Atividade 8E História n01

Leia o texto e responda

Artesanato e manufatura

Até o início da Revolução Industrial, no século XVIII, as mercadorias produzidas na Europa eram feitas por trabalhadores que manuseavam ferramentas e máquinas. A energia e o trabalho das pessoas movimentavam os equipamentos e produziam todos os objetos necessários no dia a dia. A produção podia ser dividida em dois modos principais de trabalho: o artesanato e a manufatura. O artesanato foi a principal forma de produção de objetos na Europa até meados do século XV. Nesse modo, o artesão e seus aprendizes executavam juntos todas as etapas do trabalho para a produção do objeto, sem muitas divisões das tarefas. Para fabricar um alfinete, por exemplo, o mesmo artesão preparava o material, cortava-o no formato, afiava uma ponta e então moldava a cabeça do alfinete. As pessoas começavam a trabalhar ainda bem jovens, como aprendizes, e iam progredindo no ofício, adquirindo mais experiência, conhecendo melhor os materiais, até tornarem-se mestres. Essa forma de trabalho era realizada em pequenas oficinas. Muitas vezes, a oficina ficava na moradia do artesão e ocupava um espaço importante da construção. No século XV, o trabalho artesanal começou a ser substituído pela manufatura. Começaram a surgir os primeiros locais onde era realizada a produção dos objetos. O proprietário dessas unidades produtivas fornecia as ferramentas e contratava trabalhadores que executavam somente uma etapa da produção do objeto. Ainda usando o exemplo do alfinete, na manufatura um trabalhador preparava a matéria- -

prima, outro cortava o material, outro afiava a ponta, e assim por diante. A divisão do trabalho e, ao mesmo tempo, a combinação das várias etapas do trabalho na manufatura possibilitavam a produção de maior quantidade de mercadorias e também uma produção mais acelerada.

A maquinofatura

Uma mudança importante na forma de produção dos objetos foi o uso de máquinas para transformar a matéria-prima (veja a seção Raio X na página seguinte). No começo, as máquinas funcionavam com a força humana ou de animais, mas logo passaram a usar outras fontes de energia, como a queima do carvão e o vapor de água. O nome dessa forma de produção é maquinofatura, e as unidades de trabalho são as fábricas. Com máquinas cada vez melhores, as fábricas passaram a produzir maior quantidade de mercadorias com custo de produção menor: um trabalhador com uma máquina produzia a mesma quantidade que diversos trabalhadores sem máquina. O aumento de produção e a redução de custos proporcionaram um lucro muito grande para os donos das indústrias. São eles que mandam construir os locais onde são instaladas as máquinas e que contratam os empregados para trabalhar na produção. Interessados em ter ainda mais lucro, os donos das indústrias foram aumentando o investimento na mecanização do trabalho, pois começaram a incentivar a invenção de novas máquinas. Isso ajuda a entender o sucesso da maquinofatura. Todo esse processo de mecanização da produção começou na segunda metade do século XVIII, na Inglaterra. Ao longo do século seguinte, a maquinofatura se espalhou pelo restante da Europa e também para outras regiões do mundo. Mas por que será que a Revolução Industrial começou na Inglaterra? Para responder a essa

pergunta, precisaremos conhecer a sociedade inglesa daquele período. (nossa próxima atividade)

Agora responda

Diferencie o artesanato , a manufatura e a maquinofatura.

Em qual das 3 situações você acha que o trabalhador ficava com o dinheiro da venda da produção, quais haviam divisão do trabalho.